

FERNANDEZ PORTUGAL FILHO

ELEBÓ

MAGIAS E OFERENDAS AFROBRASILEIRAS

ISIS

FERNANDEZ PORTUGAL FILHO

ELEBÓ

MAGIAS E OFERENDAS AFROBRASILEIRAS

Teoria e Prática na Magia do Candomblé



ISIS

© Publicado em 2013 pela Editora Isis Ltda.

Supervisor geral: Gustavo L. Caballero
Revisão de textos: Tania Hernandes
Diagramação e capa: Décio Lopes

Dados de Catalogação da Publicação

Filho, Fernandez Portugal
Ẹlẹbọ - Magias e Oferendas Afrobrasileiras/Fernandez Portugal Filho | 1ª edição | São Paulo, SP | Editora Isis, 2013.

ISBN: 978-85-8189-037-1

1. Religião Afrobrasileira I. Título.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio seja eletrônico ou mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet sem a permissão expressa da Editora Isis, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19.02.1998).

Direitos exclusivos reservados para Editora Isis

EDITORA ISIS LTDA
www.editoraisis.com.br
contato@editoraisis.com.br

EDITORA AFILIADA

Para

Almir Roberto de Santana

ỌBÁ OTUN KANKANFO, OJẸ ALARAN

Ibaye

In memoriam

&

Jorge da Silva (Yapeteci, Jorge de Yemọja),

grande ebozeiro do passado.

Ibaye

In memoriam

Conteúdo

Apresentação 9

Prefácio à 2ª edição 15

1 Àtín/Ebù 17

2 Iwẹ̀ (Banho) 29

3 Pastas, Bebidas, Unguentos e Sabões 55

4 Os Ẹbọ 71

5 Ẹ́ẹ́fin 131

6 Onjẹ Òrìṣà – Comida de Òrìṣà 155

Ecologia e Cultos Afro-Brasileiros 215

Glossário Comentado 219

O Autor e sua obra 237

Bibliografia Consultada 259

Apresentação

O presente trabalho, denominado *Ẹlẹbọ Magias e Oferendas Afro-Brasileiras*, é resultado de uma apostila do mesmo nome, revisada e ampliada – publicada pela Yorubana em 1994 – que também serviu de apoio pedagógico a diversos cursos por mim ministrados no Brasil e no exterior.

Seu objetivo é ser um guia fácil, porém seguro e, acima de tudo, honesto, para utilização em diversas cerimônias afro-brasileiras, realizadas principalmente pelo Candomblé. Esta obra não possui o propósito de formar, mas de tão-somente informar de maneira simples e sem vulgaridade.

É também um registro memorialista de tradições afro-brasileiras de um passado distante. Estou convencido de que parte dessas tradições perdeu-se ao longo dos tempos exatamente pela ausência de um registro sistemático e revisional que pudesse sustentar as necessidades culturais dos afro-descendentes – o rigor excessivo na guarda de conhecimentos e o egoísmo sem precedentes de alguns fizeram muitos dos conhecimentos dos rituais se perderem, privando grande parte dos praticantes os mais elementares segredos e contribuindo assim para uma rápida desagregação do culto.

Felizmente, hoje, cursos e livros gradualmente suprem essa carência e dentro das possibilidades resgatam quase todas as informações sobre o Culto aos Òrìṣà, ainda que tardiamente.

A pesquisa

A pesquisa basicamente se fundamenta na utilização de velhos cadernos de sacerdotes do culto que a mim foram confiados. Muitos desses informantes, já falecidos, não queriam que esses escritos ficassem circunscritos apenas a uns poucos iniciados, mas que servissem a centenas de outras pessoas, com o propósito real de democratizar o culto, permitindo acesso a informações que outrora permaneciam intramuros.

Outra parte da pesquisa valeu-se do acervo patrimonial do Ẹgbẹ Awò Aganju Òlaṣibó àtí Bàbá Olojugbe, casa de Culto aos Òrìṣà e Ifá por mim dirigida, localizada no Rio de Janeiro. Com uma rigorosa seleção do que poderia ser publicado, sem que a ética fosse ferida e se resguardassem com apreço as tradições sem alterá-las em sua essência, as oferendas em sua maioria podem também ser realizadas por não iniciados no culto aos Òrìṣà, tomando-se as devidas precauções que os ritos exigem. São em verdade simples na sua execução, porém eficazes em seus resultados.

Preparei também uma espécie de manual de procedimentos, intitulado "Como ler este livro", que certamente facilitará bastante a leitura da obra. Há também um extenso glossário comentado e uma farta bibliografia que propiciarão ao leitor novas buscas pelo incomensurável e prazeroso mundo do conhecimento afro-descendente.

Enfim, é o que vi.

É o que escutei.

É o que aprendi.

É o que eles me ensinaram.

É o que compartilho, com prazer.

O Autor

Prefácio à 2ª edição

A primeira edição de Ẹlẹbọ Magias e Oferendas Afro-Brasileiras foi um grande sucesso, não só pelos temas abordados e a seriedade como são tratados, mas, sobretudo pela qualidade do material oferecido em um livro sem truques e, como se diz hoje em dia, de forma popular "sem pegadinhas", adulto e eficaz.

O capítulo que mais polemizou, fazendo com que muitas pessoas me escrevessem, foi o relativo aos banhos, em que é desmistificado por completo o uso do chamado àgbo, no Brasil, um composto de ervas putrefatas. Outro autor, o Bàbàlorişá Heraldo de Ṣàngó, já havia publicado em um de seus livros uma denúncia do uso indevido do àgbo, que, em sua forma original, são folhas frescas quinadas.

Não só mantive esse capítulo, como também no anexo do livro escrevi o artigo "Ecologia e Cultos Afro-Brasileiros", em que pela primeira vez um livro afro-brasileiro publica uma série de normas de conhecimento e comportamento ecológico.

Portanto, não só pela atualidade do tema, mas também por sua capital importância, em uma edição revisada e ampliada, achei por bem ampliá-la, e foi o que fiz no capítulo dedicado aos ẹbọ.

Que desfrutem.

O autor

Capítulo 1

Àtín/Ebù

"O maior bem que podemos fazer aos outros não é comunicar-lhes nossa riqueza, mas mostrar-lhes a sua."
(Lavelle)

Àtín, no Brasil, é um termo genérico empregado para denominar o pó resultante de elementos que são torrados, ralados, pilados e/ou moídos e, em seguida, peneirados várias vezes e depois sacralizados por intermédio de adurá, ou ọfọ́, recitado por um sacerdote de Ifá e/ou Òrìṣà. Na Nigéria, esses pós sacros recebem o nome de ebù.

Os àtín têm várias finalidades, como atrair sorte, acalmar, encantar, eliminar energia maléfica, relaxar, auxiliar no desenvolvimento mediúnico, aumentar a sensibilidade de um praticante de jogos divinatórios etc. O que vai diferenciá-los é a finalidade e a composição. Não existe um àtín que sirva para tudo e todos.

Para prepararmos um àtín temos de saber o que queremos obter por meio dele, escolher material de boa qualidade, limpar-nos astral e fisicamente e, no momento que estivermos processando, usar nossa força mental para impregná-lo com o nosso desejo.

Os àtín devem ser preparados em local limpo, silencioso, de preferência entre 23 e 4 horas. Devem ser acondicionados em vidros de cor âmbar ou verde-escuro e guardados em local com pouca luz artificial e ventilado, pelo período máximo de seis meses. Após esse tempo, despachá-los no mar ou na mata.

Não prepare o àtín após um dia tumultuado, cansativo, no qual os aborrecimentos todos resolveram achá-lo, sob a influência de energia maléfica, ou de mulheres durante o período menstrual. Lembre que a magia requer paciência, calma e diligência.

Os àtíns podem ser usados de diversas maneiras: passados na cabeça, rosto e/ou corpo de uma pessoa; ingeridos em bebidas, mingaus, vitaminas, frutas amassadas; soprados nos cantos de um estabelecimento comercial, de uma residência, ou sobre uma pessoa; misturados a perfumes, loções ou cremes hidratantes para o corpo. Não adianta nada usar àtíns propiciatórios em locais ou pessoas que estão com baixo magnetismo ou vitimadas por magia maléfica.

Quando for usar os àtíns, acompanhe-os com uma adurá, um òríki, ou palavras suas que expressem o desejo ou objetivo que quer realizar. Tanto faz que use sua voz em tom alto, ou baixo, ou dependendo das condições, apenas sussure – o que de fato importa é a certeza do êxito que você quer obter e sua vontade.

1. Àtín/Ebù Fún Aşayan Ire (Ebù- awùre) — Àtín/Ebù para atrair sorte

Finalidade: atrair sorte, prosperidade e tranquilidade para o ambiente e/ou para a pessoa.

Material necessário:

- cravo-da-índia
- noz-moscada
- erva-doce
- gengibre
- canela em pau
- patchouli
- ęfun
- bejęrekún

Capítulo 2

Iwẹ (Banho)[1]

"Não existe apenas uma África, mas incontáveis
e ricas em histórias e tradições."[2]
(Julio Emilio Braz)

"O banho nosso de cada dia."

O banho é um hábito comum praticado pelo ser humano desde os tempos primeiros. E, no decorrer da história, verificamos que o banho tem várias finalidades, sendo a principal higienizar o corpo.

O homem tomou o seu primeiro banho, conforme a história do mundo nos relata, para refrescar o corpo suado, proveniente do clima quente da região onde habitava, e, provavelmente, o rio ou cachoeira foi a sua primeira "tina" ou "banheira".

O objetivo do banho também era a purificação, tanto que um dos membros fundadores do metodismo disse que "o limpo está perto do divino". Verificamos que em todos os segmentos religiosos o banho é fundamental para higienizar, purificar e/ou energizar.

Mesmo na Pré-História há registros de que o homem construía espaços para banhos de higiene e também com fins terapêuticos.

---

1. O autor contou com a valiosa colaboração de Ìyá Fatima Fòlake Medeiros na redação deste capítulo.
2. BRAZ, Julio Emilio. Lendas Negras. São Paulo: FTD, 2001.

Com o seu processo de desenvolvimento, o homem foi aperfeiçoando os espaços reservados para os banhos. Consta que antes de Cristo esses espaços já dispunham de um sistema precário de encanamento de água e que nessa época já se usava a banheira, feita com argila, porém, somente as famílias abastadas tinham acesso a esse luxo.

Com a conquista da Europa pelo Império Romano, as estações de água apareceram na França, na Alemanha e na Inglaterra. Os gregos dispunham de uma engenhoca, similar aos chuveiros atuais, para que a água jorrasse do alto sobre a cabeça, e consequentemente sobre o corpo da pessoa.

Com o passar do tempo, o homem percebeu que as toxinas também poderiam ser eliminadas por intermédio dos banhos, e para isso era necessário que os poros se abrissem. Então, passou a untar o corpo com óleo vegetal antes do banho bem quente, em seguida tomava outros banhos de diversas temperaturas, culminando com o banho frio, quando então os poros fechavam.

A hidroterapia (terapia com água medicinal) teve o seu auge no século XVIII, na Europa, quando alguns médicos incentivavam seus pacientes a buscarem as fontes de águas medicinais que lhes proporcionariam a cura de alguns de seus males, até mesmo receitando-as para beber em dosagens pré-determinadas.

Hoje, a hidroterapia recupera o respeito dos terapeutas, à medida que eles descobrem que por meio de diversos tipos de banhos algumas enfermidades, tais como dores generalizadas, inchaços e inflamações, alcançam a cura.

O Brasil é um país privilegiado nesse aspecto: são muitas as estâncias de águas minerais, como Caxambu, Cambuquira, São Lourenço etc., isso no estado de Minas Gerais, em falar as de outros estados.

Na Europa do século XIV, Vicente Priessuitz desenvolveu um processo hidropático, o qual consistia em tratar determinados tipos

Capítulo 3

Pastas, Bebidas, Unguentos e Sabões

"Os que crêem que a culpa dos nossos males está nas estrelas e não em nós mesmos ficam perdidos quando as nuvens encobrem o céu."
(Roberto Campos, político)

Desde a Antiguidade, o homem busca harmonizar e equilibrar suas próprias energias e compatibilizá-las com o local de trabalho e com a residência. E, nessa busca, as terapias alternativas têm sido cada vez mais procuradas.

Resolvemos incluir neste capítulo pastas, unguentos, bebidas e sabões, cuja utilização tomamos conhecimento por meio da tradição dos anciãos Yorùbá e brasileiros, que vivem nos recônditos da Nigéria e do Brasil, respectivamente.

O homem tem acesso a várias terapias alternativas que ajudam a resolver os males físicos e do espírito, principalmente se esses são oriundos da magia maléfica, o que faz com que o tratamento alopata não surta o efeito esperado, pois cura somente o físico.

A reunião de vários elementos usados pelas terapias alternativas ajuda no combate à energia maléfica intensa, a qual provoca cansaço, lentidão mental, perdas financeiras, pensamento confuso etc.

A chance de ser feliz é comum a todos nós, seja no amor, na profissão, no seio familiar, junto aos amigos etc. O mais importante

é que sejamos observadores e perseverantes, pois o que hoje se apresenta como o mal pode se reverter em bem, mediante banhos específicos, unguentos, beberagens, óleos etc. não permitindo dessa forma estragos em nossas vidas.

É importante nos mantermos antenados para não nos deses-perarmos diante de alguma situação que à primeira vista nos pareça de difícil solução ou mesmo impossível de ser resolvida.

O ritmo da vida moderna não nos deixa ver que há hora certa para tudo, que o Universo está sempre a nos ensinar que o que for plantado será colhido, que temos de buscar sempre novas oportu-nidades pessoais, afetivas e profissionais, procurar sempre refletir sobre atitudes pensadas e impensadas e, acima de tudo, desenvolver a tolerância e a generosidade.

Assim procedendo criaremos escudos para rebater as energias deletérias que insistem em tentar nos atacar, porque o mal será sempre vencido pelo bem.

Sabedoria, força, beleza.

1. Mú Lati fún Okùnrin Ní Agbára
— Bebida para melhorar o desempenho sexual

Finalidade: essa bebida facilitará o desempenho sexual masculino, desde que não se tenha impedimento físico ou astral.

Material necessário:

- cardamomo em pó
- noz-moscada em pó
- canela em pó
- hortelã fresca
- pimenta-da-jamaica em pó (uma pitada)
- catuaba em pó

Magias e Oferendas Afro-Brasileiras é um livro muito especial, para todos aqueles que se identificam com a Cultura Religiosa Afro-Brasileira e querem conhecer e desfrutar mais dessa tradição tão rica e tão importante para a história de nosso povo.

Esta obra tem por objetivo servir de guia para a prática de inúmeras cerimônias Afro-Brasileiras, principalmente as ligadas ao Candomblé, contribuindo com seriedade como um registro memorialista das raízes de hoje e de um passado distante cada vez mais atual.

Durante muitos anos o Candomblé foi uma Cultura ágrafa, felizmente vem sendo publicados livros que registram com exatidão e originalidade os ritos do Candomblé.

Você saberá o que é ser um magista Afro-Brasileiro, utilizando-se para isso, de uma profunda e minuciosa pesquisa baseada em registros de antigos sacerdotes, podendo, o leitor, contar com um extenso glossário comentado, que sem dúvida facilitará muito seu aprendizado.

Entre outros assuntos encontrará o que trata dos banhos. Viajando através da história e conhecendo diversos tipos de banhos, por exemplo: como atrair sucesso, como atrair dinheiro, como atrair sorte e aumentar a sensibilidade entre outros. Também encontrará informações sobre as terapias alternativas, ensinando o leitor a preparar pastas, bebidas, ungüentos e sabões em busca de harmonização física e espiritual. As bebidas que melhoram o desempenho sexual, perfumes revitalizantes, óleos para melhorar o desempenho na arte divinatória, sabões para atrair sorte entre outros assuntos.

Poderá conhecer e saborear um delicioso e atraente cardápio Afro-Brasileiro com deliciosas receitas deixadas por Ìyálòrìxás e Bàbálòrìxás.

Com cuidado e perseverança será possível obter êxito total com os çbô.

É uma obra única no Brasil que abrange toda esta temática é, ao mesmo tempo, um guia ecológico que mostra o Culto aos Òrìxás em harmonia com a natureza levando o leitor a novos e interessantes conhecimentos.

Muito Axé!

ISBN 978-85-8189-037-1